

REABILITAÇÃO DA PESSOA COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

INTRODUÇÃO

Incontinência urinária é a perda involuntária de urina, incapacidade de controlo dos esfíncteres vesical e uretral. Problema social ou higiénico.

Prevalência da Incontinência Urinária em Portugal, 2008



21,4%



7,6%

Consequências da Incontinência Urinária

Tristeza, falta de gosto em viver, depressão, medo de perder o conjugue e sentimentos negativos quanto à sua aparência, desinteresse pela actividade sexual e isolamento.

OBJECTIVO

Conhecer e divulgar as técnicas utilizadas pelo Enfermeiro Especialista no processo de reabilitação da pessoa com incontinência urinária.

METODOLOGIA

Estudo exploratório, descritivo, elaborado através de uma revisão sistemática e um estágio de observação na Unidade de Reabilitação do Soalho Pélvico do Hospital Santo António – Porto.

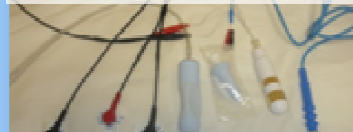
RESULTADOS

CINESITERAPIA



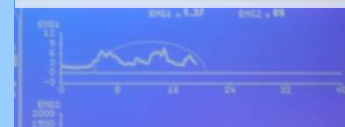
Fortalecer os músculos

ELECTRO-ESTIMULAÇÃO



Activar a contracção muscular

BIOFEEDBACK



Orientar a correcta contracção muscular

REABILITAÇÃO DO SOALHO PÉLVICO

CONCLUSÃO

As possibilidades que oferecem as técnicas convencionais no treino das disfunções do soalho pélvico são indiscutíveis, contudo as ajudas instrumentais são um complemento imprescindível na melhoria do trabalho muscular localizado e comportamental que podem desenvolver-se em simultâneo.

Bibliografía: Addison, R. (2004). Importancia de los líquidos. In J. Lyacock e J. Haslam, *Teoria de la Incontinencia y Disfunción del Suelo Pélvico, Enfermedades de Los Órganos Pélvicos* (p.99-102). Madrid: Mayo, Azevedo, A. A. (2005). Incontinência Urinária. Impacto no Feminino. Coimbra: Formasau, Laycock, J. e Vodusek (2004).

Autor: Abreu, Jhonny Alejandro Gonçalves